Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão

DETRAN-MA

Analista de Trânsito

Volume I

Edital N° 02/2017 de Abertura de Inscrições

DZ003-A-2017

NOVA CONCURSOS

DADOS DA OBRA

Título da obra: Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão - DETRAN/MA

Cargo: Analista de Trânsito

(Baseado no Edital N° 02/2017 de Abertura de Inscrições)

Volume I

• Língua Portuguesa
• Raciocínio Lógico-Matemático
• Noções de Informática
• Noções de Direito constitucional
• Noções de Direito Administrativo

Volume II

• Noções de Administração Pública
• Legislação de Trânsito
• Legislação Institucional
• Engenharia de Tráfego

Autoras

Silvana Guimarães
Bruna Pinotti

Gestão de Conteúdos

Emanuela Amaral de Souza

Diagramação

Elaine Cristina
Igor de Oliveira
Camila Lopes

Produção Editoral

Suelen Domenica Pereira

Capa

Joel Ferreira dos Santos

Editoração Eletrônica

Marlene Moreno

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

Língua Portuguesa

Ortografia oficial. 01
Acentuação gráfica. 05
Flexão nominal e verbal. 09
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12
Emprego de tempos, modos e aspectos verbais. Vozes do verbo. 12
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. 12
Concordância nominal e verbal. 48
Regência nominal e verbal. 53
Ocorrência de crase. 60
Sintaxe: coordenação e subordinação. 65
Pontuação. 76
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas). 79
Compreensão e interpretação de texto 88

Raciocínio Lógico-Matemático

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. 01
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos. 15
Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. 15

Noções de Informática

Conceitos fundamentais de internet, intranet e redes de computadores. 01
Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática. 26
Conceitos e modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas e apresentações utilizando-se a suíte de escritório Microsoft Office 2010 e 2013. 49
Conceitos e modos de utilização de sistemas operacionais Windows 7. 108
Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação (Google Chrome, Firefox e Internet Explorer) e correio eletrônico (Webmail e Microsoft Outlook 2010 e 2013). 115
Noções básicas de segurança da informação e proteção: vírus, worms e outros tipos de malware. 144

SUMÁRIO

Noções de Direito constitucional

Poder Constituinte....03
Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade. 05
Regimes políticos e formas de governo. 14
A repartição de competência na federação. 14
Direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, da nacionalidade, direitos políticos e dos partidos. 14
Organização político-administrativa da União, dos Estados Federados, dos Municípios e do Distrito Federal. 52
Da Administração Pública. 61
Do Poder Legislativo: organização, atribuições e garantias de independência; processo legislativo; fiscalização contábil, financeira e orçamentária. 74
Do poder Executivo: Atribuições e responsabilidades do Presidente da República. 87
Do Poder Judiciário: organização, competências e garantias de independência. 90
Da segurança pública. 102
Da Ordem Social: Disposição geral; Da seguridade social; Da educação, da cultura e do desporto; Do meio ambiente; Da família, da criança, do adolescente e do idoso; Dos índios. 103

Noções de Direito Administrativo

Direito Administrativo: conceito, fontes, princípios. 01
Administração Pública: organização; administração direta e indireta; desconcentração e descentralização. 06
Agentes públicos. Lei nº 6.104/94: espécies e classificação; direitos, deveres e prerrogativas; cargo, emprego e funções públicas; regime jurídico único: provimento, vacância, remoção, redistribuição; direitos e vantagens; regime disciplinar; responsabilidade civil, criminal e administrativa. 13
Atos administrativos: conceito e requisitos; atributos; vícios; invalidação; classificação e espécies. 31
Poderes administrativos: poder vinculado, poder discricionário, poder hierárquico, poder disciplinar, poder normativo e poder de polícia. 37
Serviços públicos: conceito, princípios, classificação, regulamentação e controle; requisitos; Delegação; concessão, permissão e autorização. 41
Controle interno e externo da administração: controle administrativo; controle judicial; controle legislativo. 50
Responsabilidade extracontratual do Estado. 58
Intervenção do Estado na propriedade privada: desapropriação; servidão administrativa; tombamento, requisição administrativa; ocupação temporária; limitação administrativa. 61
Bens públicos: caracterização, titularidade, regime jurídico; aquisição; alienação e utilização dos bens públicos pelos particulares. 63
Licitações: Disposições gerais, princípios e finalidade. Objeto. Obrigatoriedade. Dispensa. Inexigibilidade. Tipos de Licitação. Modalidades de licitação. Procedimento. Anulação e revogação. Recursos. Contratos administrativos: Disposições gerais e específicas. Peculiaridades. Cláusulas exorbitantes. Formalização. Vigência. Prorrogação. Alteração. Execução e inexecução. Extinção. Rescisão. Equilíbrio econômico-financeiro. Sanções. Recursos. Pregão: Lei nº 10.520/2002. 65
Improbidade administrativa - Lei nº 8.429/1992 (com alterações posteriores). 105

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia oficial. 01
Acentuação gráfica. 05
Flexão nominal e verbal. 09
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12
Emprego de tempos, modos e aspectos verbais. Vozes do verbo. 12
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. 12
Concordância nominal e verbal. 48
Regência nominal e verbal. 53
Ocorrência de crase. 60
Sintaxe: coordenação e subordinação 65
Pontuação. 76
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas). 79
Compreensão e interpretação de texto 88

ORTOGRAFIA OFICIAL.

A ***ortografia*** é a parte da língua responsável pela grafia correta das palavras. Essa grafia baseia-se no padrão culto da língua.

As palavras podem apresentar igualdade total ou parcial no que se refere a sua grafia e pronúncia, mesmo tendo significados diferentes. Essas palavras são chamadas de *homônimas* (canto, do grego, significa ângulo / canto, do latim, significa música vocal). As palavras homônimas dividem-se em *homógrafas*, quando têm a mesma grafia (*gosto*, substantivo e *gosto*, 1ª pessoa do singular do verbo gostar) e *homófonas*, quando têm o mesmo som (*paço, palácio ou passo*, movimento durante o andar).

Quanto à grafia correta em língua portuguesa, devem-se observar as seguintes regras:

O fonema s:

Escreve-se com S e não com C/Ç as palavras substantivadas derivadas de verbos com radicais em nd, rg, rt, pel, corr e sent: *pretender - pretensão / expandir - expansão / ascender - ascensão / inverter - inversão / aspergir aspersão / submergir - submersão / divertir - diversão / impelir - impulsivo / compelir - compulsório / repelir - repulsa / recorrer - recurso / discorrer - discurso / sentir - sensível / consentir - consensual*

Escreve-se com SS e não com C e Ç os nomes derivados dos verbos cujos radicais terminem em gred, ced, prim ou com verbos terminados por tir ou meter: *agredir - agressivo / imprimir - impressão / admitir - admissão / ceder - cessão / exceder - excesso / percutir - percussão / regredir - regressão / oprimir - opressão / comprometer - compromisso / submeter - submissão*

*quando o prefixo termina com vogal que se junta com a palavra iniciada por "s". Exemplos: *a + simétrico - assimétrico / re + surgir - ressurgir*

*no pretérito imperfeito simples do subjuntivo. Exemplos: *ficasse, falasse*

Escreve-se com C ou Ç e não com S e SS os vocábulos de origem árabe: *cetim, açucena, açúcar*

*os vocábulos de origem tupi, africana ou exótica: *cipó, Juçara, caçula, cachaça, cacique*

*os sufixos aça, aço, ação, çar, ecer, iça, nça, uça, uçu, uço: *barcaça, ricaço, aguçar, empalidecer, carniça, caniço, esperança, carapuça, dentuço*

*nomes derivados do verbo ter: *abster - abstenção / deter - detenção / ater - atenção / reter - retenção*

*após ditongos: *foice, coice, traição*

*palavras derivadas de outras terminadas em te, to(r): *marte - marciano / infrator - infração / absorto - absorção*

O fonema z:

Escreve-se com S e não com Z:

os sufixos: ês, esa, esia, e isa, quando o radical é substantivo, ou em gentílicos e títulos nobiliárquicos: freguês, freguesa, freguesia, poetisa, baronesa, princesa,* etc.

*os sufixos gregos: ase, ese, ise e ose: *catequese, metamorfose*.

*as formas verbais pôr e querer: *pôs, pus, quisera, quis, quiseste*.

*nomes derivados de verbos com radicais terminados em "d": *aludir - alusão / decidir - decisão / empreender - empresa / difundir - difusão*

*os diminutivos cujos radicais terminam com "s": *Luís - Luisinho / Rosa - Rosinha / lápis - lapisinho*

*após ditongos: *coisa, pausa, pouso*

*em verbos derivados de nomes cujo radical termina com "s": *anális(e) + ar - analisar / pesquis(a) + ar - pesquisar*

Escreve-se com Z e não com S:

*os sufixos "ez" e "eza" das palavras derivadas de adjetivo: *macio - maciez / rico - riqueza*

*os sufixos "izar" (desde que o radical da palavra de origem não termine com s): *final - finalizar / concreto - concretizar*

*como consoante de ligação se o radical não terminar com s: *pé + inho - pezinho / café + al - cafezal ≠ lápis + inho - lapisinho*

O fonema j:

Escreve-se com G e não com J:

*as palavras de origem grega ou árabe: *tigela, girafa, gesso*.

*estrangeirismo, cuja letra G é originária: *sargento, gim*.

*as terminações: agem, igem, ugem, ege, oge (com poucas exceções): *imagem, vertigem, penugem, bege, foge*.

Observação: Exceção: *pajem*

*as terminações: ágio, égio, ígio, ógio, ugio: *sortilégio, litígio, relógio, refúgio*.

*os verbos terminados em ger e gir: *eleger, mugir*.

*depois da letra "r" com poucas exceções: *emergir, surgir*.

*depois da letra "a", desde que não seja radical terminado com j: *ágil, agente*.

Escreve-se com J e não com G:

*as palavras de origem latinas: *jeito, majestade, hoje*.

*as palavras de origem árabe, africana ou exótica: *jiboia, manjerona*.

*as palavras terminada com aje: *aje, ultraje*.

O fonema ch:

Escreve-se com X e não com CH:

*as palavras de origem tupi, africana ou exótica: *abacaxi, muxoxo, xucro*.

*as palavras de origem inglesa (sh) e espanhola (J): *xampu, lagartixa*.

*depois de ditongo: *frouxo, feixe*.

*depois de "en": *enxurrada, enxoval*.

Observação: Exceção: quando a palavra de origem não derive de outra iniciada com *ch - Cheio - (enchente)*

Escreve-se com CH e não com X:

*as palavras de origem estrangeira: *chave, chumbo, chassi, mochila, espadachim, chope, sanduíche, salsicha*.

As letras e e i:

*os ditongos nasais são escritos com "e": *mãe, põem*. Com "i", só o ditongo interno *cãibra*.

*os verbos que apresentam infinitivo em -oar, -uar são escritos com "e": *caçoe, tumultue*. Escrevemos com "i", os verbos com infinitivo em -air, -oer e -uir: *trai, dói, possui*.

- atenção para as palavras que mudam de sentido quando substituímos a grafia "e" pela grafia "i": *área (superfície), ária (melodia) / delatar (denunciar), dilatar (expandir) / emergir (vir à tona), imergir (mergulhar) / peão (de estância, que anda a pé), pião (brinquedo).*

Fonte: http://www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/ortografia

Questões sobre Ortografia

01. (TRE/AP - TÉCNICO JUDICIÁRIO – FCC/2011) Entre as frases que seguem, a única correta é:

a) Ele se esqueceu de que?

b) Era tão ruím aquele texto, que não deu para distribui-lo entre os presentes.

c) Embora devessemos, não fomos excessivos nas críticas.

d) O juíz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.

e) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

02. (Escrevente TJ SP – Vunesp/2013). Assinale a alternativa cujas palavras se apresentam flexionadas de acordo com a norma- -padrão.

(A) Os tabeliães devem preparar o documento.

(B) Esses cidadões tinham autorização para portar fuzis.

(C) Para autenticar as certidãos, procure o cartório local.

(D) Ao descer e subir escadas, segure-se nos corrimãos.

(E) Cuidado com os degrais, que são perigosos!

03. (Agente de Vigilância e Recepção – VUNESP – 2013). Suponha-se que o cartaz a seguir seja utilizado para informar os usuários sobre o festival Soundergroud.

P*rezado Usuário*

_____ de oferecer lazer e cultura aos passageiros do metrô, _____ desta segunda-feira (25/02), _____ 17h30, começa o Soundergroud, festival internacional que prestigia os músicos que tocam em estações do metrô.

Confira o dia e a estação em que os artistas se apresentarão e divirta-se!

Para que o texto atenda à norma-padrão, devem-se preencher as lacunas, correta e respectivamente, com as expressões

A) A fim ...a partir ... as

B) A fim ...à partir ... às

C) A fim ...a partir ... às

D) Afim ...a partir ... às

E) Afim ...à partir ... as

04. (TRF - 1ª REGIÃO - TÉCNICO JUDICIÁRIO - FCC/2011) As palavras estão corretamente grafadas na seguinte frase:

(A) Que eles viajem sempre é muito bom, mas não é boa a ansiedade com que enfrentam o excesso de passageiros nos aeroportos.

(B) Comete muitos deslises, talvez por sua espontaneidade, mas nada que ponha em cheque sua reputação de pessoa cortês.

(C) Ele era rabugento e tinha ojeriza ao hábito do sócio de descançar após o almoço sob a frondoza árvore do pátio.

(D) Não sei se isso influe, mas a persistência dessa mágoa pode estar sendo o grande impecilho na superação dessa sua crise.

(E) O diretor exitou ao aprovar a retenção dessa alta quantia, mas não quiz ser taxado de conivente na concessão de privilégios ilegítimos.

05.Em qual das alternativas a frase está corretamente escrita?

A) O mindingo não depositou na cardeneta de poupansa.

B) O mendigo não depositou na caderneta de poupança.

C) O mindigo não depozitou na cardeneta de poupanssa.

D) O mendingo não depozitou na carderneta de poupansa.

06.(IAMSPE/SP – ATENDENTE – [PAJEM] - CCI) – VUNESP/2011) Assinale a alternativa em que o trecho – *Mas ela cresceu* ... – está corretamente reescrito no plural, com o verbo no tempo futuro.

(A) Mas elas cresceram...

(B) Mas elas cresciam...

(C) Mas elas cresçam...

(D) Mas elas crescem...

(E) Mas elas crescerão...

07. (MPE/RJ – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – FUJB/2011) Assinale a alternativa em que a frase NÃO contraria a norma culta:

A) Entre eu e a vida sempre houve muitos infortúnios, por isso posso me queixar com razão.

B) Sempre houveram várias formas eficazes para ultrapassarmos os infortúnios da vida.

C) Devemos controlar nossas emoções todas as vezes que vermos a pobreza e a miséria fazerem parte de nossa vida.

D) É difícil entender o por quê de tanto sofrimento, principalmente daqueles que procuram viver com dignidade e simplicidade.

E) As dificuldades porque passamos certamente nos fazem mais fortes e preparados para os infortúnios da vida.

GABARITO

01.E 02. D 03. C
04. A 05. B 06. E 07. E

NOVA CONCURSOS

RESOLUÇÃO

1-)
(A) Ele se esqueceu de que? = quê?
(B) Era tão ruím (ruim) aquele texto, que não deu para distribui-lo (distribuí-lo) entre os presentes.
(C) Embora devêssemos (devêssemos) , não fomos excessivos nas críticas.
(D) O juíz (juiz) nunca (se) negou a atender às reivindicações dos funcionários.
(E) Não sei por que ele mereceria minha consideração.

2-)
(A) Os tabeliãos devem preparar o documento. = tabeliães
(B) Esses cidadões tinham autorização para portar fuzis. = cidadãos
(C) Para autenticar as certidãos, procure o cartório local. = certidões
(E) Cuidado com os degrais, que são perigosos = degraus

3-) *Prezado Usuário*
A fim de oferecer lazer e cultura aos passageiros do metrô, a partir desta segunda-feira (25/02), às 17h30, começa o Soundergound, festival internacional que prestigia os músicos que tocam em estações do metrô.
Confira o dia e a estação em que os artistas se apresentarão e divirta-se!
A fim = indica finalidade; a partir: sempre separado; antes de horas: há crase

4-) Fiz a correção entre parênteses:
(A) Que eles viajem sempre é muito bom, mas não é boa a ansiedade com que enfrentam o excesso de passageiros nos aeroportos.
(B) Comete muitos deslises (deslizes), talvez por sua espontaneidade, mas nada que ponha em cheque (xeque) sua reputação de pessoa cortês.
(C) Ele era rabugento e tinha ojeriza ao hábito do sócio de descançar (descansar) após o almoço sob a frondoza (frondosa) árvore do pátio.
(D) Não sei se isso influe (influi), mas a persistência dessa mágoa pode estar sendo o grande impecilho (empecilho) na superação dessa sua crise.
(E) O diretor exitou (hesitou) ao aprovar a retenção dessa alta quantia, mas não quiz (quis) ser taxado de conivente na concessão de privilégios ilegítimos.

5-)
A) O mindingo não depositou na cardeneta de poupansa. = mendigo/caderneta/poupança
C) O mindigo não depozitou na cardeneta de poupanssa. = mendigo/caderneta/poupança
D) O mendingo não depozitou na carderneta de poupansa. =mendigo/depositou/caderneta/poupança

6-) Futuro do verbo "crescer": crescerão. Teremos: mas elas crescerão...

7-) Fiz as correções entre parênteses:
A) Entre eu (mim) e a vida sempre houve muitos infortúnios, por isso posso me queixar com razão.
B) Sempre houveram (houve) várias formas eficazes para ultrapassarmos os infortúnios da vida.
C) Devemos controlar nossas emoções todas as vezes que vermos (virmos) a pobreza e a miséria fazerem parte de nossa vida.
D) É difícil entender o por quê (o porquê) de tanto sofrimento, principalmente daqueles que procuram viver com dignidade e simplicidade.
E) As dificuldades porque (= pelas quais; correto) passamos certamente nos fazem mais fortes e preparados para os infortúnios da vida.

HÍFEN

O ***hífen*** é um sinal diacrítico (que distingue) usado para ligar os elementos de palavras compostas (*couve-flor, ex-presidente*) e para unir pronomes átonos a verbos (*ofereceram-me; vê-lo-ei*).
Serve igualmente para fazer a translineação de palavras, isto é, no fim de uma linha, separar uma palavra em duas partes (*ca-/sa; compa-/nheiro*).

Uso do hífen que continua depois da Reforma Ortográfica:

1. Em palavras compostas por justaposição que formam uma unidade semântica, ou seja, nos termos que se unem para formam um novo significado: *tio-avô, porto-alegrense, luso-brasileiro, tenente-coronel, segunda-feira, conta-gotas, guarda-chuva, arco- -íris, primeiro-ministro, azul-escuro.*

2. Em palavras compostas por espécies botânicas e zoológicas: *couve-flor, bem-te-vi, bem-me-quer, abóbora-menina, erva-doce, feijão-verde.*
3. Nos compostos com elementos além, aquém, recém e sem: *além-mar, recém-nascido, sem-número, recém-casado, aquém- -fiar*, etc.

4. No geral, as locuções não possuem hífen, mas algumas exceções continuam por já estarem consagradas pelo uso: *cor- -de-rosa, arco-da-velha, mais-que-perfeito, pé-de-meia, água-de- -colônia, queima-roupa, deus-dará.*
5. Nos encadeamentos de vocábulos, como: *ponte Rio-Niterói, percurso Lisboa-Coimbra-Porto* e nas combinações históricas ou ocasionais: *Áustria-Hungria, Angola-Brasil, Alsácia-Lorena*, etc.

6. Nas formações com os prefixos hiper-, inter- e super- quando associados com outro termo que é iniciado por r: *hiper-resistente, inter-racial, super-racional,* etc.

7. Nas formações com os prefixos ex-, vice-: *ex-diretor, ex- -presidente, vice-governador, vice-prefeito.*

8. Nas formações com os prefixos pós-, pré- e pró-: *pré-natal, pré-escolar, pró-europeu, pós-graduação,* etc.
9. Na ênclise e mesóclise: *amá-lo, deixá-lo, dá-se, abraça-o, lança-o e amá-lo-ei, falar-lhe-ei,* etc.

10. Nas formações em que o prefixo tem como segundo termo uma palavra iniciada por "h": *sub-hepático, eletro-higrómetro, geo-história, neo-helênico, extra-humano, semi-hospitalar, super- -homem.*

11. Nas formações em que o prefixo ou pseudo prefixo termina na mesma vogal do segundo elemento: *micro-ondas, eletro-ótica, semi-interno, auto-observação,* etc.

Obs: O hífen é suprimido quando para formar outros termos: *reaver, inábil, desumano, lobisomem, reabilitar*.

- Lembre-se: ao separar palavras na translineação (mudança de linha), caso a última palavra a ser escrita seja formada por hífen, repita-o na próxima linha. Exemplo: escreverei *anti-inflamatório* e, ao final, coube apenas "anti-". Na linha debaixo escreverei: "-inflamatório" (hífen em ambas as linhas).

***Não se emprega o hífen*:**

1. Nas formações em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo termo inicia-se em "r" ou "s". Nesse caso, passa-se a duplicar estas consoantes: *antirreligioso, contrarregra, infrassom, microssistema, minissaia, microrradiografia*, etc.

2. Nas constituições em que o prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal e o segundo termo inicia-se com vogal diferente: *antiaéreo, extraescolar, coeducação, autoestrada, autoaprendizagem, hidroelétrico, plurianual, autoescola, infraestrutura,* etc.

3. Nas formações, em geral, que contêm os prefixos "dês" e "in" e o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, inábil, desabilitar,* etc.

4. Nas formações com o prefixo "co", mesmo quando o segundo elemento começar com "o": *cooperação, coobrigação, coordenar, coocupante, coautor, coedição, coexistir,* etc.

5. Em certas palavras que, com o uso, adquiriram noção de composição: *pontapé, girassol, paraquedas, paraquedista*, etc.

6. Em alguns compostos com o advérbio "bem": *benfeito, benquerer, benquerido,* etc.

Questões sobre Hífen

01.Assinale a alternativa em que o hífen, conforme o novo Acordo, está sendo usado corretamente:
A) Ele fez sua auto-crítica ontem.
B) Ela é muito mal-educada.
C) Ele tomou um belo ponta-pé.
D) Fui ao super-mercado, mas não entrei.
E) Os raios infra-vermelhos ajudam em lesões.

02.Assinale a alternativa errada quanto ao emprego do hífen:
A) Pelo interfone ele comunicou bem-humorado que faria uma superalimentação.
B) Nas circunvizinhanças há uma casa malassombrada.
C) Depois de comer a sobrecoxa, tomou um antiácido.
D) Nossos antepassados realizaram vários anteprojetos.
E) O autodidata fez uma autoanálise.

03.Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do hífen, respeitando-se o novo Acordo.
A) O semi-analfabeto desenhou um semicírculo.
B) O meia-direita fez um gol de sem-pulo na semifinal do campeonato.
C) Era um sem-vergonha, pois andava seminu.
D) O recém-chegado veio de além-mar.
E) O vice-reitor está em estado pós-operatório.

04.Segundo o novo Acordo, entre as palavras pão duro (avarento), copo de leite (planta) e pé de moleque (doce) o hífen é obrigatório:
A) em nenhuma delas.
B) na segunda palavra.
C) na terceira palavra.
D) em todas as palavras.
E) na primeira e na segunda palavra.

05.Fez um esforço __ para vencer o campeonato __. Qual alternativa completa corretamente as lacunas?
A) sobreumano/interregional
B) sobrehumano-interregional
C) sobre-humano / inter-regional
D) sobrehumano/ inter-regional
E) sobre-humano /interegional

06. Suponha que você tenha que agregar o prefixo sub- às palavras que aparecem nas alternativas a seguir. Assinale aquela que tem de ser escrita com hífen:
A) (sub) chefe
B) (sub) entender
C) (sub) solo
D) (sub) reptício
E) (sub) liminar

07.Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:
A) autocrítica, contramestre, extra-oficial
B) infra-assinado, infra-vermelho, infra-som
C) semi-círculo, semi-humano, semi-internato
D) supervida, superelegante, supermoda
E) sobre-saia, mini-saia, superssaia

08.Assinale o item em que o uso do hífen está incorreto.
A) infraestrutura / super-homem / autoeducação
B) bem-vindo / antessala /contra-regra
C) contramestre / infravermelho / autoescola
D) neoescolástico / ultrassom / pseudo-herói
E) extraoficial / infra-hepático /semirreta

09.Uma das alternativas abaixo apresenta incorreção quanto ao emprego do hífen.
A) O pseudo-hermafrodita não tinha infraestrutura para relacionamento extraconjugal.
B) Era extraoficial a notícia da vinda de um extraterreno.
C) Ele estudou línguas neolatinas nas colônias ultramarinas.

D) O anti-semita tomou um anti-biótico e vacina antirrábica.
E) Era um suboficial de uma superpotência.

10.Assinale a alternativa em que ocorre erro quanto ao emprego do hífen.
A) Foi iniciada a campanha pró-leite.
B) O ex-aluno fez a sua autodefesa.
C) O contrarregra comeu um contra-filé.
D) Sua vida é um verdadeiro contrassenso.
E) O meia-direita deu início ao contra-ataque.

GABARITO

01. B 02. B 03. A 04. E 05. C
06. D 07. D 08. B 09. D 10. C

RESOLUÇÃO

1-)
A) autocrítica
C) pontapé
D) supermercado
E) infravermelhos

2-)B) Nas circunvizinhanças há uma casa mal-assombrada.

3-) A) O semianalfabeto desenhou um semicírculo.
4-)
a) pão-duro / b) copo-de-leite (planta) / c) pé de moleque (doce)
a) Usa-se o hífen nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação.
b) Usa-se o hífen nos compostos que designam espécies animais e botânicas (nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes), tenham ou não elementos de ligação.
c) Não se usa o hífen em compostos que apresentam elementos de ligação.

5-) Fez um esforço sobre-humano para vencer o campeonato inter-regional.
- Usa-se o hífen diante de palavra iniciada por h.
- Usa-se o hífen se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra

6-) Com os prefixos sub e sob, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r. : subchefe, subentender, subsolo, sub- -reptício (sem o hífen até a leitura da palavra será alterada; /subre/, ao invés de /sub re/), subliminar

7-)
A) autocrítica, contramestre, extraoficial
B) infra-assinado, infravermelho, infrassom
C) semicírculo, semi-humano, semi-internato
D) supervida, superelegante, supermoda = corretas
E) sobressaia, minissaia, supersaia

8-) B) bem-vindo / antessala / contrarregra

9-) D) O antissemita tomou um antibiótico e vacina antirrábica.

10-) C) O contrarregra comeu um contrafilé.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA.

A *acentuação* é um dos requisitos que perfazem as regras estabelecidas pela Gramática Normativa. Esta se compõe de algumas particularidades, às quais devemos estar atentos, procurando estabelecer uma relação de familiaridade e, consequentemente, colocando-as em prática na linguagem escrita.
À medida que desenvolvemos o hábito da leitura e a prática de redigir, automaticamente aprimoramos essas competências, e logo nos adequamos à forma padrão.

Regras básicas – Acentuação tônica

A acentuação tônica implica na intensidade com que são pronunciadas as sílabas das palavras. Aquela que se dá de forma mais acentuada, conceitua-se como *sílaba tônica.* As demais, como são pronunciadas com menos intensidade, são denominadas de *átonas.*
De acordo com a tonicidade, as palavras são classificadas como:
Oxítonas – São aquelas cuja sílaba tônica recai sobre a última sílaba. Ex.: *café – coração – cajá – atum – caju – papel*
Paroxítonas – São aquelas em que a sílaba tônica recai na penúltima sílaba. Ex.: *útil – tórax – táxi – leque – retrato – passível*
Proparoxítonas - São aquelas em que a sílaba tônica está na antepenúltima sílaba. Ex.: *lâmpada – câmara – tímpano – médico – ônibus*

Como podemos observar, os vocábulos possuem mais de uma sílaba, mas em nossa língua existem aqueles com uma sílaba somente: são os chamados ***monossílabos*** que, quando pronunciados, apresentam certa diferenciação quanto à intensidade.
Tal diferenciação só é percebida quando os pronunciamos em uma dada sequência de palavras. Assim como podemos observar no exemplo a seguir:

"Sei que não vai dar em nada,
Seus segredos sei de cor".

Os monossílabos classificam-se como tônicos; os demais, como átonos (que, em, de).

Os acentos

acento agudo (´) – Colocado sobre as letras «a», «i», «u» e sobre o «e» do grupo "em" - indica que estas letras representam as vogais tônicas de palavras como *Amapá,*

caí, público, parabéns. Sobre as letras "e" e "o" indica, além da tonicidade, timbre aberto.Ex.: *herói – médico – céu* (ditongos abertos)

acento circunflexo (^) – colocado sobre as letras "a", "e" e "o" indica, além da tonicidade, timbre fechado: Ex.: *tâmara – Atlântico – pêssego – supôs*

acento grave (`) – indica a fusão da preposição "a" com artigos e pronomes. Ex.: *à – às – àquelas – àqueles*

trema (¨) – De acordo com a nova regra, foi totalmente abolido das palavras. *Há uma exceção*: é utilizado em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros. Ex.: *mülleriano (de Müller)*

til (~) – indica que as letras "a" e "o" representam vogais nasais. Ex.: *coração – melão – órgão – ímã*

***Regras fundamentais*:**

***Palavras oxítonas*:**

Acentuam-se todas as oxítonas terminadas em: "a", "e", "o", "em", seguidas ou não do plural(s): *Pará – café(s) – cipó(s) – armazém(s)*

Essa regra também é aplicada aos seguintes casos:

Monossílabos tônicos terminados em "a", "e", "o", seguidos ou não de "s". Ex.: *pá – pé – dó – há*

Formas verbais terminadas em "a", "e", "o" tônicos, seguidas de lo, la, los, las. Ex. *respeitá-lo – percebê-lo – compô-lo*

***Paroxítonas*:**

Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em:

- i, is : *táxi – lápis – júri*
- us, um, uns : *vírus – álbuns – fórum*
- l, n, r, x, ps : *automóvel – elétron - cadáver – tórax – fórceps*
- ã, ãs, ão, ãos : *ímã – ímãs – órfão – órgãos*

-- **Dica da Zê!**: Memorize a palavra LINURXÃO. Para quê? Repare que essa palavra apresenta as terminações das paroxítonas que são acentuadas: L, I N, U (aqui inclua UM = fórum), R, X, Ã, ÃO. Assim ficará mais fácil a memorização!

-*ditongo oral*, crescente ou decrescente, seguido ou não de "s": *água – pônei – mágoa – jóquei*

Regras especiais:

Os ditongos de pronúncia aberta "ei", "oi" (*ditongos abertos*), que antes eram acentuados, *perderam o acento* de acordo com a nova regra, mas *desde que estejam em palavras paroxítonas*.

*** Cuidado**: Se os ditongos abertos estiverem em uma palavra oxítona (*herói)* ou monossílaba (*céu)* ainda são acentuados. Ex.: *herói, céu, dói, escarcéu*.

Antes	**Agora**
assembléia	assembleia
idéia	ideia
geléia	geleia
jibóia	jiboia
apóia (verbo apoiar)	apoia
paranóico	paranoico

Quando a vogal do hiato for "i" ou "u" tônicos, acompanhados ou não de "s", haverá acento. Ex.: *saída – faísca – baú – país – Luís*

***Observação importante*:**

Não serão mais acentuados "i" e "u" tônicos, formando hiato quando vierem depois de ditongo: Ex.:

Antes	**Agora**
bocaiúva	bocaiuva
feiúra	feiura
Sauípe	Sauipe

O acento pertencente aos encontros "oo" e "ee" foi abolido. Ex.:

Antes	**Agora**
crêem	creem
lêem	leem
vôo	voo
enjôo	enjoo

- Agora memorize a palavra CREDELEVÊ. São os verbos que, no plural, dobram o "e", mas que não recebem mais acento como antes: CRER, DAR, LER e VER.

Repare:

1-) *O menino crê em você*
Os meninos creem em você.
2-) *Elza lê bem!*
Todas leem bem!
3-) *Espero que ele dê o recado à sala.*
Esperamos que os garotos deem o recado!
4-) *Rubens vê tudo!*
Eles veem tudo!

* **Cuidado!** Há o verbo vir:
Ele vem à tarde!
Eles vêm à tarde!

Não se acentuam o "i" e o "u" que formam hiato quando seguidos, na mesma sílaba, de l, m, n, r ou z. *Ra-ul, ru-im, con-tri-bu-in-te, sa-ir, ju-iz*

Não se acentuam as letras "i" e "u" dos hiatos se estiverem seguidas do dígrafo nh. Ex: *ra-i-nha, ven-to-i-nha.*

Não se acentuam as letras "i" e "u" dos hiatos se vierem precedidas de vogal idêntica: *xi-i-ta, pa-ra-cu-u-ba*

As formas verbais que possuíam o acento tônico na raiz, com "u" tônico precedido de "g" ou "q" e seguido de "e" ou "i" não serão mais acentuadas. Ex.:

Antes	Depois
apazigúe (apaziguar)	apazigue
averigúe (averiguar)	averigue
argúi (arguir)	argui

Acentuam-se os verbos pertencentes à terceira pessoa do plural de: *ele tem – eles têm / ele vem – eles vêm (verbo vir)*

A regra prevalece também para os verbos conter, obter, reter, deter, abster.

ele contém – eles contêm
ele obtém – eles obtêm
ele retém – eles retêm
ele convém – eles convêm

Não se acentuam mais as palavras homógrafas que antes eram acentuadas para diferenciá-las de outras semelhantes (regra do acento diferencial). Apenas em **algumas exceções**, como:

A forma verbal *pôde* (terceira pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo) ainda continua sendo acentuada para diferenciar-se de *pode* (terceira pessoa do singular do presente do indicativo). Ex:

Ela pode fazer isso agora.
Elvis não pôde participar porque sua mão não deixou...

O mesmo ocorreu com o verbo *pôr* para diferenciar da preposição *por*.

- Quando, na frase, der para substituir o "por" por "colocar", estaremos trabalhando com um verbo, portanto: "pôr"; nos outros casos, "por" preposição. Ex:

Faço isso por você.
Posso pôr (colocar) meus livros aqui?

Questões sobre Acentuação Gráfica

01. (TJ/SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO JUDICIÁRIA – VUNESP/2010) Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente pelos mesmos motivos que justificam, respectivamente, as acentuações de: ***década, relógios, suíços***.

(A) flexíveis, cartório, tênis.
(B) inferência, provável, saída.
(C) óbvio, após, países.
(D) islâmico, cenário, propôs.
(E) república, empresária, graúda.

02. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO – VUNESP/2013) Assinale a alternativa com as palavras acentuadas segundo as regras de acentuação, respectivamente, de ***intercâmbio e antropológico.***

(A) Distúrbio e acórdão.
(B) Máquina e jiló.
(C) Alvará e Vândalo.
(D) Consciência e características.
(E) Órgão e órfãs.

03. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE – TÉCNICO EM MICROINFORMÁTICA - CESPE/2012) As palavras "conteúdo", "calúnia" e "injúria" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

( ) CERTO ( ) ERRADO

04. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – OFICIAL JUDICIÁRIO – FUNDEP/2010) Assinale a afirmativa em que se aplica a mesma regra de acentuação.

A) tevê – pôde – vê
B) únicas – histórias – saudáveis
C) indivíduo – séria – noticiários
D) diário – máximo – satélite

05. (ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESPE/2012) Nas palavras "análise" e "mínimos", o emprego do acento gráfico tem justificativas gramaticais diferentes.

(...) CERTO ( ) ERRADO

06. (ANCINE – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESPE/2012) Os vocábulos "indivíduo", "diária" e "paciência" recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.

(...) CERTO ( ) ERRADO

07. (BACEN – TÉCNICO DO BANCO CENTRAL – CESGRANRIO/2010) As palavras que se acentuam pelas mesmas regras de "conferência", "razoável", "países" e "será", respectivamente, são

a) trajetória, inútil, café e baú.
b) exercício, balaústre, níveis e sofá.
c) necessário, túnel, infindáveis e só.
d) médio, nível, raízes e você.
e) éter, hífen, propôs e saída.

08. (CORREIOS – CARTEIRO – CESPE/2011) São acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica os vocábulos

A) também e coincidência.
B) quilômetros e tivéssemos.
C) jogá-la e incrível.
D) Escócia e nós.
E) correspondência e três.

09. (IBAMA – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CESPE/2012) As palavras "pó", "só" e "céu" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

(...) CERTO ( ) ERRADO

GABARITO

01. E 02. D 03. E 04. C 05. E
06. C 07. D 08. B 09. E

RESOLUÇÃO

1-) Década = proparoxítona / relógios = paroxítona terminada em ditongo / suíços = regra do hiato

(A) flexíveis e cartório = paroxítonas terminadas em ditongo / tênis = paroxítona terminada em "i" (seguida de "s")

(B) inferência = paroxítona terminada em ditongo / provável = paroxítona terminada em "l" / saída = regra do hiato

(C) óbvio = paroxítona terminada em ditongo / após = oxítona terminada em "o" + "s" / países = regra do hiato

(D) islâmico = proparoxítona / cenário = paroxítona terminada em ditongo / propôs = oxítona terminada em "o" + "s"

(E) república = proparoxítona / empresária = paroxítona terminada em ditongo / graúda = regra do hiato

2-) Para que saibamos qual alternativa assinalar, primeiro temos que classificar as palavras do enunciado quanto à posição de sua sílaba tônica:

Intercâmbio = paroxítona terminada em ditongo; Antropológico = proparoxítona (todas são acentuadas). Agora, vamos à análise dos itens apresentados:

(A) Distúrbio = paroxítona terminada em ditongo; acórdão = paroxítona terminada em "ão"

(B) Máquina = proparoxítona; jiló = oxítona terminada em "o"

(C) Alvará = oxítona terminada em "a"; Vândalo = proparoxítona

(D) Consciência = paroxítona terminada em ditongo; características = proparoxítona

(E) Órgão e órfãs = ambas: paroxítona terminada em "ão" e "ã", respectivamente.

3-) "Conteúdo" é acentuada seguindo a regra do hiato; calúnia = paroxítona terminada em ditongo; injúria = paroxítona terminada em ditongo.

RESPOSTA: "ERRADO".

4-)

A) tevê – pôde – vê

Tevê = oxítona terminada em "e"; pôde (pretérito perfeito do Indicativo) = acento diferencial (que ainda prevalece após o Novo Acordo Ortográfico) para diferenciar de "pode" – presente do Indicativo; vê = monossílaba terminada em "e"

B) únicas – histórias – saudáveis

Únicas = proparoxítona; história = paroxítona terminada em ditongo; saudáveis = paroxítona terminada em ditongo.

C) indivíduo – séria – noticiários

Indivíduo = paroxítona terminada em ditongo; séria = paroxítona terminada em ditongo; noticiários = paroxítona terminada em ditongo.

D) diário – máximo – satélite

Diário = paroxítona terminada em ditongo; máximo = proparoxítona; satélite = proparoxítona.

5-) Análise = proparoxítona / mínimos = proparoxítona. Ambas são acentuadas pela mesma regra (antepenúltima sílaba é tônica, "mais forte").

RESPOSTA: "ERRADO".

6-) Indivíduo = paroxítona terminada em ditongo; diária = paroxítona terminada em ditongo; paciência = paroxítona terminada em ditongo. Os três vocábulos são acentuados devido à mesma regra.

RESPOSTA: "CERTO".

7-) Vamos classificar as palavras do enunciado:

1-) Conferência = paroxítona terminada em ditongo

2-) razoável = paroxítona terminada em "l'

3-) países = regra do hiato

4-) será = oxítona terminada em "a"

a) trajetória, inútil, café e baú.

Trajetória = paroxítona terminada em ditongo; inútil = paroxítona terminada em "l'; café = oxítona terminada em "e"

b) exercício, balaústre, níveis e sofá.

Exercício = paroxítona terminada em ditongo; balaústre = regra do hiato; níveis = paroxítona terminada em "i + s"; sofá = oxítona terminada em "a".

c) necessário, túnel, infindáveis e só.

Necessário = paroxítona terminada em ditongo; túnel = paroxítona terminada em "l'; infindáveis = paroxítona terminada em "i + s"; só = monossílaba terminada em "o".

d) médio, nível, raízes e você.

Médio = paroxítona terminada em ditongo; nível = paroxítona terminada em "l'; raízes = regra do hiato; será = oxítona terminada em "a".

e) éter, hífen, propôs e saída.

Éter = paroxítona terminada em "r"; hífen = paroxítona terminada em "n"; propôs = oxítona terminada em "o + s"; saída = regra do hiato.

8-)

A) também e coincidência.

Também = oxítona terminada em "e + m"; coincidência = paroxítona terminada em ditongo

B) quilômetros e tivéssemos.

Quilômetros = proparoxítona; tivéssemos = proparoxítona

C) jogá-la e incrível.

Oxítona terminada em "a"; incrível = paroxítona terminada em "l'

D) Escócia e nós.

Escócia = paroxítona terminada em ditongo; nós = monossílaba terminada em "o + s"

E) correspondência e três.

Correspondência = paroxítona terminada em ditongo; três = monossílaba terminada em "e + s"

9-) Pó = monossílaba terminada em "o"; só = monossílaba terminada em "o"; céu = monossílaba terminada em ditongo aberto "éu".

RESPOSTA: "ERRADO".

NOVA CONCURSOS

FLEXÃO NOMINAL E VERBAL.

Flexão Nominal

Flexão de número: Os nomes (substantivo, adjetivo etc.), de modo geral, admitem a flexão de número: singular e plural: animal – animais.

- Na maioria das vezes, acrescenta-se S: ponte – pontes; bonito – bonitos.

- Palavras terminadas em R ou Z: acrescenta-se ES: éter – éteres; avestruz – avestruzes. O pronome qualquer faz o plural no meio: quaisquer

- Palavras oxítonas terminadas em S: acrescenta-se ES: ananás – ananases. As paroxítonas e as proparoxítonas são invariáveis: o pires – os pires, o ônibus – os ônibus

- Palavras terminadas em IL:
átono***:*** trocam IL por EIS: fóssil – fósseis.
tônico: trocam L por S: funil – funis.

- Palavras terminadas em EL:
átono: plural em EIS: nível – níveis.
tônico: plural em ÉIS: carretel – carretéis.

- Palavras terminadas em X são invariáveis: o clímax – os clímax.

- Há palavras cuja sílaba tônica avança: júnior – juniores; caráter – caracteres. A palavra
Caracteres é plural tanto de caractere quanto de caráter.

- Palavras terminadas em ão ***fazem o plural em*** ãos***,*** ães ***e*** ões***.***
Em ões***:*** balões, corações, grilhões, melões, gaviões.
Em ãos***:*** pagãos, cristãos, cidadãos, bênçãos, órgãos. Os paroxítonos, como os dois últimos, sempre fazem o plural em ãos.
Em ães***:*** escrivães, tabeliães, capelães, capitães, alemães.
Em ões ***ou*** ãos: corrimões/corrimãos, verões/verãos, anões/anãos.
Em ões ***ou*** ães***:*** charlatões/charlatães, guardiões/guardiães, cirugiões/cirurgiães.
Em ões***,*** ãos ***ou*** ães***:*** anciões/anciãos/anciães, ermitões/ermitãos/ermitães

- Plural dos diminutivos com a letra z. Coloca-se a palavra no plural, corta-se o s e acrescenta-se zinhos (ou zinhas): coraçãozinho – corações – coração – coraçõezinhos.

- Plural com metafonia (ô - ó***).*** Algumas palavras, quando vão ao plural, abrem o timbre da vogal "o", outras não. Com metafonia singular (ô) plural (ó): coro-coros; corvo-corvos; destroço-destroços. Sem metafonia singular (ô) plural (ô): adorno-adornos; bolso-bolsos; transtorno-transtornos.

- Casos especiais: aval, avales e avaiscal – cales e caiscós – coses e cós – fel, feles e féis – mal e males – cônsul e cônsules.

- Os dois elementos variam. Quando os compostos são formados por substantivo mais palavra variável (adjetivo, substantivo, numeral, pronome): amor-perfeito – amores-perfeitos; couve-flor – couves-flores; segunda-feira – segundas-feiras.

- Só o primeiro elemento varia. Quando há preposição no composto, mesmo que oculta: pé-de-moleque – pés-de-moleque; cavalo-vapor – cavalos-vapor (de ou a vapor). Quando o segundo substantivo determina o primeiro (fim ou semelhança): banana-maçã – bananas-maçã (semelhante a maçã); navio-escola – navios-escola (a finalidade é a escola).

Alguns autores admitem a flexão dos dois elementos. É uma situação polêmica: mangas-espada (preferível) ou mangas-espadas. Quando dizemos (e isso vai ocorrer outras vezes) que é uma situação polêmica, discutível, convém ter em mente que a questão do concurso deve ser resolvida por eliminação, ou seja, analisando bem as outras opções.

- Apenas o último elemento varia. Quando os elementos são adjetivos: hispano-americano – hispano-americanos. A exceção é surdo-mudo, em que os dois adjetivos se flexionam: surdos-mudos. Nos compostos em que aparecem os adjetivos grão, grã e bel: grão-duque – grão-duques; grã-cruz – grã-cruzes; bel-prazer – bel-prazeres. Quando o composto é formado por verbo ou qualquer elemento invariável (advérbio, interjeição, prefixo etc.) mais substantivo ou adjetivo: arranha-céu – arranha-céus; sempre-viva – sempre-vivas; super-homem – super-homens. Quando os elementos são repetidos ou onomatopaicos (representam sons): reco-reco – reco-recos; pingue-pongue – pingue-pongues; bem-te-vi – bem-te-vis.

Como se vê pelo segundo exemplo, pode haver alguma alteração nos elementos, ou seja, não serem iguais. Se forem verbos repetidos, admite-se também pôr os dois no plural: pisca-pisca – pisca-piscas ou piscas-piscas

- Nenhum elemento varia. Quando há verbo mais palavra invariável: O cola-tudo – os cola-tudo. Quando há dois verbos de sentido oposto: o perde-ganha – os perde-ganha. Nas frases substantivas (frases que se transformam em substantivos): O maria-vai-com-as-outras – os maria-vai-com-as-outras.

- São invariáveis arco-íris, louva-a-deus, sem-vergonha, sem-teto e sem-terra: Os sem-terra apreciavam os arco-íris. Admitem mais de um plural: pai-nosso – pais-nossos ou pai-nossos; padre-nosso – padres-nossos ou padre-nossos; terra-nova – terras-novas ou terra-novas; salvo-conduto – salvos-condutos ou salvo-condutos; xeque-mate – xeques-mates ou xeques-mate; fruta-pão – frutas-pães